

REDE LOGÍSTICA

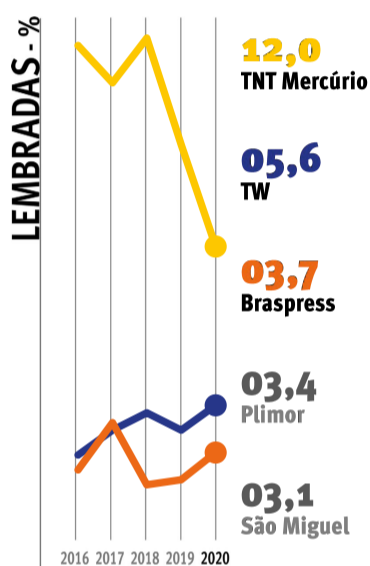
TNT MERCÚRIO CONSEGUE SUSTENTAR A LIDERANÇA

Este é o segundo ano consecutivo que a TNT Mercúrio aparece com resultados menores, mantendo-se na posição de liderança na categoria Rede Logística.

Os mais recentes números levantados na pesquisa da Qualidata mostram que a TNT Mercúrio foi a primeira marca lembrada por 12% dos entrevistados, tendo recebido 7,4% das indicações de preferência.

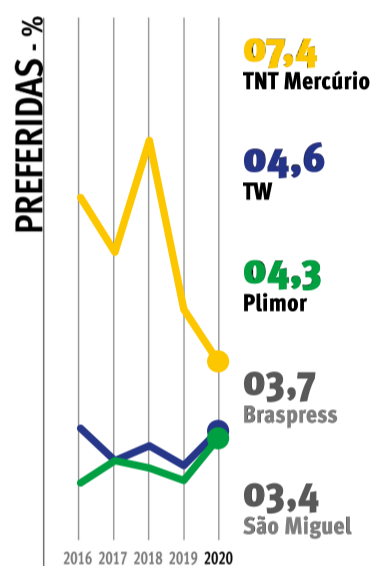
Quem subiu para a segunda colocação nos dois lados da pesquisa foi a TW, com 5,6% entre as mais lembradas e 4,6% entre as preferidas na hora da contratação desse tipo de serviço.

Merece destaque o fato de que é grande o nível de desconhecimento neste setor. Entre os entrevistados, 50,6% não conseguiram lembrar de nenhuma empresa.



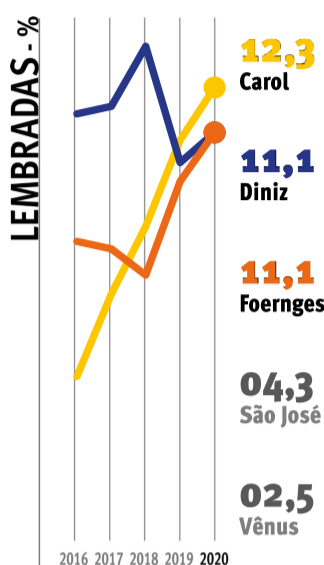
Resultados em % - Gráficos com escala móvel. Linhas de evolução relativas às três primeiras posições.

Rede Logística



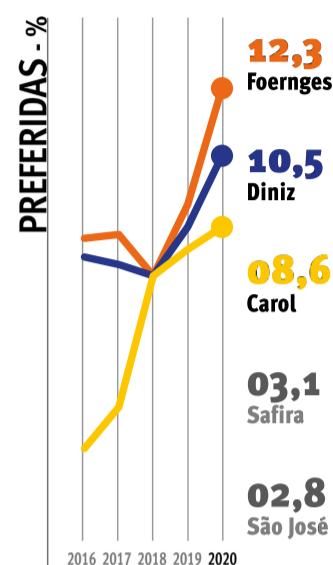
QUALIDATA
Quer saber? A gente pesquisa.

REDE ÓPTICA



Resultados em % - Gráficos com escala móvel. Linhas de evolução relativas às três primeiras posições.

Rede Óptica



QUALIDATA
Quer saber? A gente pesquisa.

CAROL E FOERNGES AVANÇAM NAS PRIMEIRAS POSIÇÕES

A Carol passou de 10,9% para 12,3% no índice de lembrança, confirmando o primeiro lugar que havia conquistado no levantamento anterior. Diniz e Foernges agora dividem a segunda posição deste quesito, empatadas em 11,1%.

A pesquisa feita pela Qualidata mostra que a Foernges leva vantagem quando o público ouvido é questionado sobre sua preferência na hora da

compra. Cresceu pouco mais de três pontos percentuais, registrando exatamente o mesmo índice da lembrança: 12,3%.

A Diniz fica na segunda posição entre as marcas preferidas, com 10,5%, seguida da Carol, que marcou 8,6%.

Ao todo, 24 nomes foram lembrados em primeiro lugar na categoria Rede Óptica.

CDL Porto Alegre estreita relações com startups para promover inovação

A CDL Porto Alegre aposta na inovação para fortalecer os negócios de seus associados. O termo, inclusive, é bandeira da gestão de Irio Piva, empossado neste ano. A entidade de seis décadas planejava lançar o Innovar, programa para startups que tenham soluções para o varejo, mas adiou a iniciativa por conta do coronavírus.

Assim que a rotina voltar ao normal, a ideia é que 200 startups sejam selecionadas para a primeira etapa. Ao final do projeto, três serão premiadas e aceleradas. As empresas oferecerão suas soluções para a rede de parceiros da CDL

POA – que soma mais de 30 mil CNPJs.

Desde 2018, a startup James Tip, que desenvolve um sistema para análise de estoque, funciona dentro da entidade. O objetivo é que esse hub que pluga as soluções com o varejo fique mais populoso.

Para que o ecossistema da CDL inspire inovação em todos os aspectos, uma nova sede está em fase de acabamento. Funcionará, provavelmente, a partir do segundo semestre, em frente à Praça Osvaldo Cruz, no Centro Histórico da Capital. Ali, as equipes serão divididas por "squads", ou seja, por grupos estratégicos.

"À medida que criamos esse ecossistema, transmitimos a cultura da inovação, pois todos os espaços convergem nisso", ressalta Piva.

Entre as outras iniciativas que aproximam a instituição das novas formas de negócios, estão a promoção de hackatons. O fato de a CDL ser uma das signatárias do Pacto Alegre e uma das fundadoras do Instituto Caldeira, que conecta grandes empresas às startups, também contribui. "No hackaton que promovemos na Unisinos, percebemos que há quatro grupos de demandas do varejo: cultura digital, eficiência

Conteúdo produzido pelo

Núcleo-i
Conteúdo multimídia patrocinado

para CDL Porto Alegre



LUIZA PRADO/JC

Rafael Guerra, Irio Piva e Maico Renner

operacional, experiência de compra e interpretação de dados", detalha Rafael Guerra, gestor de marketing da CDL POA.

Para estar por dentro desses assuntos, a diretoria participa de eventos de tendências internacionais, como a NRF, em Nova York, e o Web Summit, em Portugal. E passa isso para os asso-

ciados em forma de conteúdo e eventos. "Antigamente, as pessoas entravam numa entidade para se atualizar. Hoje, com tanta informação, o que justifica uma associação é a inovação. Nosso papel, então, é fazer essa ponte entre o varejista e o que é novo no varejo", diz Maico Renner, superintendente da CDL POA.